

Complexidades tecnológicas e mediações hipermidiáticas: elaboração de um texto por meio do reconhecimento de voz

Felipe Parra¹
Universidade de Sorocaba

RESUMO: O presente texto apresenta uma leitura crítico-reflexiva a respeito do reconhecimento de voz utilizado como opção de interação com as tecnologias emergentes na contemporaneidade. Trata-se de um dispositivo tecnológico desenvolvido que procura tornar o acesso ao ciberespaço mais natural e/ou intuitivo para o ser humano. Dessa maneira, tenta-se verificar as atualizações nas formas de acesso ao ambiente digital a partir da referida inovação tecnológica. Em outras palavras, este artigo científico se concentra em tentar verificar a eficácia dessa forma alternativa de contato com os aparatos tecnológicos e o possível desenvolvimento de novas práticas socioculturais a partir desse vínculo. Sendo assim, elaboram-se conceitos sustentados por experiência e subjetividade com as tecnologias emergentes. Ao experienciar as novas formas de interação com o ambiente digital, adota-se uma postura propositiva de pesquisa-vida (MIRANDA, 2013), perante uma investigação científica. A ideia sugere um posicionamento crítico-reflexivo em que o/a pesquisador/a permite-se afetar pelo que estuda, ao revelar nuances presentes no cotidiano. Dessa maneira, se é pesquisador/a em período integral. Essa atitude fornece uma visão privilegiada do cenário em questão: a do observador imerso no contexto em que estuda. Para aplicar essa lógica ao estudo, busca-se testar tal recurso tecnológico na tentativa de averiguar possíveis potencialidades e/ou dificuldades oferecidas por esses *softwares*. Em específico, tenta-se usar o reconhecimento de voz disponibilizado no *smatrphone* Iphone 5s para redigir este artigo científico sem o auxílio do teclado convencional. Justifica-se este estudo ao verificar a popularidade adquirida por essa solução tecnológica no cotidiano contemporâneo. Nota-se que, quanto mais os dispositivos móveis se adaptam ao corpo humano, mais as mensagens adquirem características visuais e sonoras. Nesse sentido, a comunicação digital baseia-se em textos curtos, gravações de áudio, fotos, gravuras e ícones. O percurso metodológico aqui está dividido em três etapas: observar, descrever e discutir, em uma abordagem qualitativa, respectivos sujeitos, objetos e contextos que envolvem a temática proposta. Ao longo do trabalho, foram elencadas três categorias: complexidades tecnológicas e interfaces, delineaia ideias acerca dos componentes necessários para que a interação com as tecnologias emergentes seja possível e as interfaces que mediam tal contato; mediações hipermidiáticas, aborda questões socioculturais que permeiam o vínculo entre sujeito contemporâneo com as máquinas; noções sobre o reconhecimento de voz, descreve e discute as diferenças entre os termos comado de voz, reconhecimento de voz e compreensão de voz, a utilização da fala para elaborar este texto e as possíveis facilidades e/ou contratempos que aparecem ao longo desta atividade. Tais categorias discursivas utilizam os estudos contemporâneos (GARCIA, 2015; PARRA, 2016) como eixo teórico-metodológico. A proposta multidisciplinar sugerida desenvolve e relaciona ideias, noções, impressões e conceitos entre estudos culturais (BHABHA, 2013; EAGLETON, 2016; GUMBRECHT, 1999, 2010; MARTÍN-BARBERO, 2013) e tecnologias emergentes (ASCOTT, 2010; LEÃO, 1999; MANDUCA, 2016, 2017; MARTINO, 2014; SIMON; GONÇALVES, 2010; VASSÃO, 2010). Eminentemente, os estudos

¹ parra.profissional@gmail.com

contemporâneos se guiam pelas sensações obtidas por meio de impressões obtidas com experimentação. Esse processo visa destacar elementos quase imperceptíveis que aparecem do contato entre elementos humanos e tecnológicos. A utilização da percepção fornece ao(à) pesquisador(a) a oportunidade de pensar sobre como se estabelecem essas relações no cotidiano atual. Assim, busca-se suturar conceitos fracionados na tentativa de pontuar determinados princípios. Esses pensamentos interligados auxiliam a considerar aspectos encontrados no plano vivido, como diversidade cultural, cibercultura, conectividade, mobilidade, interação etc. As resultantes desta investigação científica mostram que a interface disponibilizada pelo *smartphone* Iphone 5s responde de forma dinâmica aos comandos de voz. Porém os resultados obtidos estão abaixo da expectativa devido ao fato de nomes próprios e sinais de pontuação nem sempre serem reconhecidos pelo sistema. Essa constatação inviabiliza a elaboração de um artigo científico por meio do programa. Talvez a carência de atualizações do reconhecimento de voz para a língua portuguesa seja o motivo da dificuldade em elaborar um texto formal nesse idioma.

Palavras-chave: Comunicação contemporânea. Cultura digital. Complexidades tecnológicas. Mediações hipermediáticas. Reconhecimento de voz.